

ATENÇÃO: Esta BULA deverá obrigatoriamente acompanhar o produto.

DEORO[®]

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 04911

COMPOSIÇÃO:

N-(2-chloro-6-fluorobenzyl)-N-ethyl- α,α,α -trifluoro-2,6-dinitro-p-toluidine
(FLUMETRALINA).....125,00 g/L (12,50 % m/v)
Solvente de nafta (petróleo), aromático leve.....711,20 g/L (71,12 % m/v)
Outros ingredientes.....103,80 g/L (10,38 % m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Regulador de crescimento

GRUPO QUÍMICO: Flumetralina: dinitroanilinas

Solvente de nafta (petróleo), aromático leve: hidrocarboneto aromático

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO:

Luxembourg Brasil Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Avenida Iraí, 79 - conjuntos 92/93 B - CEP 04082-000 - São Paulo - SP

CNPJ 05.777.338/0001-78 - Tel.: (11) 5090 6633 / Fax: (11) 5090 6634

Registros CDA/SAA/SP nº 556 e nº 4097

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

FLUMETRALIN TÉCNICO LUXEMBOURG - Registro MAPA nº 3710

Luxembourg Industries Ltd - 29 Hakodhim Street - Arad 8909327 - Israel

FORMULADOR: Luxembourg Industries Ltd - 29 Hakodhim Street - Arad 8909327- Israel

IMPORTADORES DO PRODUTO FORMULADO:

Luxembourg Brasil Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Avenida Iraí, 79 - conjuntos 92/93 B - CEP 04082-000 - São Paulo – SP

CNPJ 05.777.338/0001-78 - Tel.: (11) 5090 6633 / Fax: (11) 5090 6634

Registros CDA/SAA/SP nº 556 e nº 4097

Bayer S.A.

Av. Constante Pavan, 4327 - CEP 13148-198 - Paulínia/SP

CNPJ: 18.459.628/0020-88 - Registro CDA/SAA/SP nº 675

Estrada da Boa Esperança, 650 - CEP 26110-120 - Belford Roxo/RJ

CNPJ: 18.459.628/0033-00 - Número do cadastro no INEA - LO nº IN023132

Rua Adolfo Zieppe Filho, s/n, Quadra 17, Setor 13, Módulo F, sala 6, Distrito Industrial Carlos Augusto Fritz,
CEP 99500-000 – Carazinho/RS – CNPJ: 18.459.628/0071-28 – Registro SEAPA/RS 184/12

Estrada PR 090, km 374,9, s/n, Galpão Armazém A, Sala A, Zona Rural - CEP 86200-000 – Iporã/PR –
CNPJ 18.459.628/0019-44 – Registro ADAPAR/PR 003176

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Produto combustível

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: Categoria 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

DEORO® é um regulador de crescimento com ação antibrotante recomendado especificamente no tratamento da cultura do fumo (*Nicotiana tabacum* L.). **DEORO®** possui efeito sistêmico local, atuando no mecanismo que envolve a inibição do crescimento celular dos botões axiais na cultura do fumo, tanto do tipo curado, como do tipo galpão, nas variedades: Amarelinho, Burley, Galpão comum e Virgínia.

CULTURA, DOSES, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Cultura	Alvo biológico		Doses (*)	Volume de calda	Época, estágio da cultura, número e intervalo de aplicações
	Nome comum	Nome científico			
FUMO	Brotos, gemas ou botões axiais da cultura do fumo	<i>Nicotiana tabacum</i> L.	3,0 a 4,0 L p.c./ha	250 litros/ha	Aplicar DEORO® imediatamente após o desbrote ou capação, que normalmente ocorre no estágio de botões alongados, na abertura das primeiras folhas. O crescimento de botões axiais com mais de 2,5 cm de comprimento não é inibido pela aplicação de DEORO® . Assim sendo, estes botões devem ser eliminados por ocasião da capação ou previamente ao tratamento. Realizar somente uma aplicação por safra.
			1250 mL p.c./ 100 L água		
			15 a 20 mL calda / planta		

(*) p.c. = produto comercial

MODO / EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO: A aplicação de **DEORO®** é realizada através do sistema de campânula, possibilitando o tratamento das plantas de fumo individualmente. Para melhor eficiência do produto, recomenda-se utilizar 250 litros de calda/ha ou 15 mL de calda/planta, para um estande de 16.666 plantas/ha. Para culturas vigorosas, recomenda-se utilizar quantidade maior de calda, garantindo que as axilas das plantas sejam tratadas.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Dias
Fumo	UNA

UNA: uso não alimentar

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS: Não entre na área em que o produto foi aplicado por um período mínimo de 24 horas após a aplicação. Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não aplicar DEORO® em mistura com outros agrotóxicos.
DEORO® não deve ser aplicado em plantas murchas.
DEORO® não deve ser aplicado após 24 horas da capação.
DEORO® não deve ser aplicado em brotos maiores que 2,5 cm de comprimento, os quais deverão ser eliminados previamente à aplicação.
DEORO® não deve ser aplicado em plantas muito inclinadas que impeçam seu fluxo até a última axila.
Em caso de aplicação antecipada de DEORO® ao estágio recomendado, poderá ocorrer deformação temporária das folhas jovens da parte superior das plantas.
Evite a aplicação de DEORO® em dias nublados ou com prenúncio de chuvas. A ocorrência de chuvas em um período de 2 horas após a aplicação pode prejudicar a atuação do produto.
Os usos do produto DEORO® estão restritos aos indicados no rótulo e bula.

FITOTOXICIDADE: Quando este produto for utilizado nas doses e modo de aplicação recomendados, não causará danos à cultura indicada, não apresentando efeito fitotóxico.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:
Vide “MODO DE APLICAÇÃO”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:
Tendo em vista não se tratar de produto para controle de insetos, doenças e plantas daninhas, não são aplicáveis informações sobre o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO:
Faça o preparo do solo para o plantio e execute as operações de cultivo, de modo a diminuir a infestação de plantas daninhas e a sua disseminação.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.
PRODUTO PERIGOSO. USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do equipamento de proteção individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO OU NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Produto extremamente irritante para os olhos.

- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2), óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2), óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “**PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA**” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).⁹
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os equipamentos de proteção individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamentos de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, óculos, luvas de nitrila e botas de borracha.

- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

	ATENÇÃO	- Pode ser nocivo se ingerido - Pode ser nocivo em contato com a pele - Provoca irritação à pele - Provoca irritação ocular grave
---	----------------	--

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado para evitar que aspire os resíduos. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. Olhos: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas para garantir a lavagem adequada de todo o olho. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. Pele: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO À PELE. Em caso de contato, retire imediatamente a roupa e os acessórios contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Orientações aos prestadores de primeiros socorros: A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo. Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.

INTOXICAÇÕES POR DEORO®

FLUMETRALINA (Flumetralin) + HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Flumetralina Dinitroanilina Solvente de nafta (petróleo), aromático leve..... Hidrocarboneto aromático
Classe Toxicológica	Categoria 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de Exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.
Toxicocinética	Flumetralina: Em estudos com animais, Flumetralin apresentou moderada absorção após administração por via oral, e uma vez absorvido, foi largamente distribuído, totalmente metabolizado e rapidamente excretado, principalmente pelas fezes, com sinais de recirculação entero-hepática. Hidrocarbonetos aromáticos: estudos de toxicocinética referentes aos principais constituintes da gasolina demonstram que a principal rota de exposição é por via inalatória. A absorção de constituintes inalados é proporcionalmente maior com o aumento da massa molecular, sendo as n-parafinas mais absorvidas que as isoparafinas, e os aromáticos mais absorvidos que as parafinas correspondentes. Os constituintes de menor massa molecular (butanos e pentanos) são fracamente absorvidos e exalados, de

	forma inalterada, predominantemente. Os constituintes de maior massa molecular são mais eficientemente absorvidos e metabolizados aos álcoois correspondentes, tendo a urina como uma importante via de excreção (meia vida biológica variando de 3 a 12 horas). Na fase vapor, os constituintes da gasolina são fracamente absorvidos por via percutânea, podendo ser maior a absorção de frações na fase líquida. Em caso de ingestão, a maioria dos constituintes é bem absorvida pelo trato gastrointestinal.
Mecanismos de toxicidade	Flumetralina: não se conhece o mecanismo de toxicidade específico para humanos. Age como inibidor do crescimento nas plantas e nos protozoários; não ativo em fungos ou vertebrados. Hidrocarbonetos aromáticos: são depressores do SNC.
Sintomas e sinais clínicos	Flumetralina: Baixa toxicidade foi observada nos estudos com a formulação de DEORO®, pelas vias oral, dérmica ou inalatória. Em estudos para avaliar o potencial de irritação, foram observados edema e eritema na pele de coelhos, persistentes até 14 dias, e o produto mostrou-se extremamente irritante aos olhos de coelhos, causando opacidade de córnea, hiperemia da conjuntiva, edema e irite em todos os animais testados, com regressão em até 21 dias. DEORO® não causa sensibilização dérmica. Hidrocarbonetos aromáticos: sinais e sintomas de irritação respiratória podem incluir uma sensação de queimação temporária no nariz e na garganta, tosse e dificuldade em respirar. A respiração de altas concentrações de vapor pode causar depressão do sistema nervoso central (SNC), resultando em tonturas, sensação de cabeça leve, dor de cabeça, náusea e perda de coordenação. Risco de pneumonite química. Se o material entrar nos pulmões, os sinais e sintomas podem incluir tosse, engasgo, chiado no peito, dificuldade em respirar, congestão no peito, falta de ar e febre. Dermatite pode resultar de exposição prolongada ou repetida. Os sinais e sintomas de dermatite podem incluir uma sensação de queimação na pele e/ou aparência seca ou rachada. Os efeitos no sistema auditivo podem incluir perda auditiva temporária e zumbido nos ouvidos.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Obs: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente.
Tratamento	Antídoto: não há antídoto específico. Tratamento geral: as medidas gerais devem estar orientadas à remoção da fonte de exposição ao produto, descontaminação do paciente, proteção das vias respiratórias para evitar aspiração de conteúdo gástrico, tratamento sintomático e de suporte. - Os solventes constantes na formulação podem representar maior toxicidade aguda do que o próprio ingrediente ativo, especialmente quando inalados em grandes quantidades. Estabilização do paciente: Monitorar sinais vitais (pressão sanguínea, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Atenção especial para parada cardiorrespiratória, hipotensão e arritmias cardíacas. Avaliar estado de consciência do paciente. Medidas de descontaminação: <u>Exposição Oral:</u> Em casos de ingestão de grandes quantidades do produto: Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessária, dependendo da quantidade ingerida, tempo de ingestão e circunstância. - Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto potencialmente perigosa à vida (até 1 hora). Atentar para nível de consciência e proteger as vias aéreas em posição de <i>Trendelenburg</i> e decúbito lateral esquerdo ou por intubação

	endotraqueal. 2. Contraindicações: perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou nível diminuído de consciência em pacientes não-intubados, após ingestão de produtos corrosivos, hidrocarbonetos (elevado potencial de aspiração), risco de hemorragia/perfuração gastrointestinal e ingestão de quantidade não significativa. • Carvão ativado: se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (<1 hora). 1. Dose: suspensão de carvão ativado em água (240 ml de água/ 30 g de carvão). Dose usual: 25-100 g em adultos / adolescentes, 25-50 g em crianças de 1-12 anos e 1 g/kg em crianças menores de 1 ano. 2. Não atua com metais ou ácidos e bases fortes, nem com substâncias irritantes, quando pode dificultar a endoscopia. • Não provocar vômito, caso ocorra espontaneamente não deve ser evitado; deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. • Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV (Diazepam (adultos: 5-10 mg; crianças: 0,2-0,5 mg/kg, e repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos: 2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Considerar Fenobarbital ou Propofol se há recorrência das convulsões em maiores de 5 anos. • Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação oro-traqueal, aspirar secreções e administrar oxigênio. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória, parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida se necessário; PEEP pode ser requerido. Manter temperatura corporal. Tratar pneumonite e coma. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, ureia, creatinina, ECG, radiografia de tórax, etc. • Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. <u>Exposição Inalatória:</u> Remova o paciente para um local arejado. Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Trate broncoespasmos com beta-2-agonistas via inalatória e corticosteroides via oral ou parenteral. <u>Exposição Ocular:</u> Lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9% à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se os sintomas persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. <u>Exposição Dérmica:</u> Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. O paciente deve ser encaminhado para tratamento específico se a irritação ou dor persistirem. CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros: • EVITAR aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; utilizar Ambu para realizar o procedimento. • Usar PROTEÇÃO para evitar contato cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos das interações químicas	Sinergia dos efeitos tóxicos entre os solventes da formulação e com outros solventes.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS
	As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa)
	Telefone de Emergência da empresa: (11) 5090-6633

Mecanismo de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:

Vide itens “Toxicocinética” e “Mecanismos de toxicidade” no quadro acima.

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:

Efeitos agudos (resultante de ensaios com animais - produto formulado):

Toxicidade oral aguda para ratos (DL₅₀ Oral): >2000 mg/kg peso corpóreo.

Toxicidade cutânea aguda para ratos (DL₅₀ Dérmica): >4000 mg/kg peso corpóreo.

Toxicidade inalatória aguda para ratos (CL₅₀ Inalatória): não determinada nas condições do teste.

Irritação dérmica: nos estudos realizados, o produto mostrou-se irritante à pele de coelhos, causando eritema e edema durante 14 dias.

Irritação ocular: nos estudos realizados em coelhos, o produto mostrou-se extremamente irritante aos olhos, causando opacidade de córnea, hiperemia da conjuntiva, edema e irite em todos os animais testados. As lesões regrediram em até 21 dias.

Sensibilização dérmica: o produto mostrou-se não sensibilizante à pele de cobaias.

Sensibilização respiratória: não sensibilizante.

Mutagenicidade: não mutagênico.

Efeitos crônicos:**Flumetralina:**

Em estudos crônicos com animais, flumetralina não apresentou potencial carcinogênico ou genotóxico. Após exposição a longo prazo, foi observado um aumento da incidência de poliangiite nos testículos de ratos, sem associação com hipoespermato gênese. Em estudo de desenvolvimento em ratos, fetotoxicidade foi observada, com aumento da incidência de fetos raquícticos, em doses que apresentaram toxicidade materna (redução de massa corporal e do ganho de massa). Em estudo de desenvolvimento em coelhos, malformações esqueléticas foram observadas na dose mais alta testada e perdas pós-implantação foram associadas com a redução de fetos viáveis nas duas doses mais altas, juntamente com a ocorrência de toxicidade materna. Os achados observados nos estudos de desenvolvimento não foram atribuídos ao tratamento com flumetralina, sendo considerados secundários à toxicidade materna. Não foram observados efeitos sobre a reprodução ou fertilidade.

Hidrocarbonetos aromáticos:

A exposição a altas doses pode produzir depressão no sistema nervoso central em humanos e animais de experimentação. A exposição prolongada a baixas doses pode produzir leve evidência de efeitos neurológicos em humanos ou em animais de experimentação.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- ☐ - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- ☒ - **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- ☐ - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- ☐ - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente. - Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (peixes e microcrustáceos). - Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**. - Não utilize equipamento com vazamento. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes. - Aplique somente as doses recomendadas. - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água. - A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES: - Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. - Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**. - Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. - Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. - Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. - Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES: - Isole e sinalize a área contaminada. - Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **LUXEMBOURG BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA**. - Telefone de emergência: (11) 5090-6633. - Utilize equipamentos de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros). - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo, para a sua devolução e destinação final.
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM: Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual): Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos. - Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume. - Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos. - Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador. - Faça esta operação três vezes. - Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; - Acione o mecanismo para liberar o jato de água; - Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; - A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos; - Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; - Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador; - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA: No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA) **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA: No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS: A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS: A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO: Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS: O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO: De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.